



GOVERNO
DOS AÇORES

RELATÓRIO TRIMESTRAL

PERÍODO: 1 JANEIRO A 31 MARÇO

2023



UNIDADE CENTRAL DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

FICHA TÉCNICA

Região Autónoma dos Açores. Direção Regional da Saúde

Relatório de Acompanhamento Trimestral do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

Abril de 2023

Angra do Heroísmo: Direção Regional da Saúde, 2023

PALAVRAS-CHAVE

Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

EDITOR

Direção Regional da Saúde

Solar dos Remédios

9701-855 Angra do Heroísmo

Telefone: (+351) 295 204 200

Email: sres-drs@azores.gov.pt

AUTOR

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

Angra do Heroísmo, abril de 2023

Região Autónoma dos Açores

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
CONCEITOS	6
1. Nota Prévia	8
2. INDICADORES GLOBAIS E DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES	9
2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia	9
2.1.1. Destaques da LIC.....	10
2.2. Indicadores de produção cirúrgica	12
3. ANÁLISE DA LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA.....	14
3.1. Propostas cirúrgicas em LIC	14
3.1.1. Evolução do número de utentes inscritos em LIC	15
3.1.2. Propostas cirúrgicas em LIC por especialidade	17
3.2. Evolução do número de propostas cirúrgicas entradas em LIC	20
3.3. Propostas Cirúrgicas em LIC por prioridade clínica.....	21
3.4. Tempo médio de espera em LIC	22
3.5. Mediana do tempo de espera em LIC	25
3.6. Evolução das propostas cirúrgicas em LIC acima dos TMRG.....	25
3.7. Evolução do número de cancelamentos em LIC	27
4. ANÁLISE DOS OPERADOS NO SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE	30
4.1. Evolução do número de operados no Serviço Regional de Saúde	30
4.1.1. Evolução do número de operados no SRS por especialidade cirúrgica.....	31
4.2. Evolução do número de operados por prioridade clínica.....	34

4.3.	Tempo médio de espera dos operados.....	35
4.4.	Evolução do número de operados acima do tempo máximo de resposta garantido (TMRG).....	36
4.5.	Evolução do número de operados em regime de urgência	37
4.6.	Evolução da percentagem de operados em regime de ambulatório	37

SIGLAS E ACRÓNIMOS

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo E.P.E.R.

HH – Hospital da Horta E.P.E.R.

HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira E.P.E.R.

pp – Pontos percentuais

LIC – Lista de inscritos para cirurgia

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIGICA – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SISA – Sistema de Informação de Saúde dos Açores

SRS – Serviço Regional de Saúde

TE – Tempo de espera

TME – Tempo médio de espera

TMRG – Tempo máximo de resposta garantido

UCGICA – Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

CONCEITOS

Ato cirúrgico – Evento que ocorre, obrigatoriamente, numa sala de Bloco Operatório (BO) onde se realizam um ou mais procedimentos cirúrgicos, simultâneos ou sequências, num determinado período de tempo, em que o utente permanece anestesiado e presente nas instalações do BO, sob a alçada de um cirurgião responsável por estes procedimentos.

Cancelados – Corresponde às propostas cirúrgicas que saíram da LIC por razões distintas das da realização da cirurgia no hospital em que estão inscritas. Estão neste grupo, as propostas cirúrgicas referentes a utentes não operados ou operados noutras instituições.

Cirurgia – equivalente a ato cirúrgico.

Cirurgia de ambulatório – Constitui-se como uma intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco regional ou local que, sendo habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada em instalações próprias, com segurança e de acordo com a atual *legis artis*, em regime de admissão e de alta no período máximo de vinte e quatro horas. O conceito de cirurgia de ambulatório não inclui a pequena cirurgia.

Entradas em LIC – Número de propostas cirúrgicas registadas em LIC num determinado período de tempo, independentemente do seu estado.

Lista de inscritos para cirurgia – Trata-se do conjunto das inscrições de utentes que aguardam a realização de uma intervenção cirúrgica, independentemente da necessidade de internamento ou do tipo de anestesia utilizada, proposta e validada por médicos especialistas num hospital do Serviço Regional de Saúde (SRS) ou numa instituição do setor privado ou do setor social que contratou com aquele a prestação de cuidados aos seus beneficiários e para realização da qual esses mesmos utentes já deram o seu consentimento expresso.

Mediana do tempo de espera em LIC – Corresponde ao tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos na LIC, 50% dos quais aguardando cirurgia acima e os restantes 50% aguardando cirurgia abaixo daquele valor central.

Nível de Prioridade Clínica – Corresponde à classe em que um determinado utente é integrado, tendo em conta o tempo máximo que pode esperar pelo procedimento cirúrgico proposto, avaliado em função da doença, problemas associados, patologia base, gravidade, impacto na esperança de vida, na

autonomia e na qualidade de vida do utente, velocidade ou progressão da doença e tempo de exposição à doença.

Número de utentes em LIC – Constitui-se como o número de utentes que aguardam cirurgia, independentemente de terem uma ou mais propostas cirúrgicas.

Operados – Número de episódios cirúrgicos com cirurgia programada realizada pelo hospital, durante um determinado período de tempo.

Proposta cirúrgica – Proposta terapêutica na qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com os recursos da cirurgia programada.

Tempo de Espera (TE) – Corresponde ao tempo de espera que resulta do somatório dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC dividido pelo número total de utentes inscritos, ou seja, o número de dias de calendário que medeia entre o momento que é efetivado um registo ativo na LIC e a observação, o cancelamento do registo e ou a saída do utente na LIC.

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) – Trata-se do número máximo de dias em que as instituições do SRS são obrigadas a garantir a prestação de todo o tipo de cuidados de saúde, tendo em consideração a classificação de prioridade, a patologia ou grupo de patologia. Estes tempos estão definidos em sede de Portaria, sendo que atualmente vigora a Portaria n.º 166/2015, de 31 de dezembro.

Tempo médio de espera dos inscritos – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC, até ao último dia do mês em análise, dividido pelo número total de utentes inscritos.

Tempo médio de espera dos operados – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a inscrição do utente em LIC e o dia da respetiva cirurgia, dividido pelo número total de utentes operados.

1. Nota Prévia

Considerando o Decreto Legislativo Regional n.º 23/2016/A, de 10 de dezembro, o qual prevê no nº2 do artigo 8º, a publicação de relatórios de monitorização do cumprimento da regulamentação em vigor para o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA), apresenta-se o relatório trimestral da atividade do SIGICA.

O documento encontra-se estruturado em três secções principais, onde se apresenta, numa primeira abordagem, um conjunto de informação e métricas relativas ao desempenho do SRS como um todo ao nível do SIGICA, assim como ao desempenho individual de cada unidade hospitalar. É apresentada a informação relativa ao primeiro trimestre de 2023, assim como variação relativa ao 1º trimestre de 2022 (valor absoluto e percentagem).

Esclarece-se que, por questões relacionadas com a integração da informação proveniente dos Sistemas de Informação Hospitalar (SIH) à data em que, a cada mês, a informação é extraída do Sistema de Informação para a Saúde dos Açores (SISA), poder-se-ão verificar divergências discretas, materialmente não relevantes, em algumas métricas no confronto entre o presente Relatório e os diferentes Boletins Informativos mensalmente publicados.

2. INDICADORES GLOBAIS E DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

Nesta primeira secção do relatório é feita uma abordagem global ao conjunto das métricas associadas ao desempenho do SIGICA, designadamente ao nível da LIC e à produção cirúrgica. A análise parte do todo do SRS, para o particular das unidades hospitalares que o integram, onde todo o processo, do ponto de vista operacional, acontece. Na análise aqui realizada, procede-se a uma comparação com o período homólogo.

2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, nomeadamente: o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, número de entradas em LIC, e também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

Na tabela-resumo abaixo é possível verificar a melhoria geral, no 1º trimestre de 2023, no que respeita à globalidade do SRS, comparativamente ao 1º trimestre de 2022, dos indicadores mais relevantes no âmbito do acompanhamento da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC).

A 31 de março de 2023 a LIC do SRS contava com **11.022 propostas cirúrgicas ativas**, o que representa uma **diminuição de 6,0%** face ao 1º trimestre de 2022, isto é, menos 704 propostas cirúrgicas ativas em LIC. Das três unidades hospitalares que integram o SRS, destaca-se o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) que, na comparação entre o 1º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2022 registou um decréscimo de 16,5% (↓ 1.330 propostas cirúrgicas) na respetiva LIC.

No que respeita ao número de utentes inscritos na LIC do SRS, no final do mês de março de 2023, correspondiam a 9.904, denotando uma redução de 4,5% (↓465 utentes inscritos), face ao igual período do ano anterior.

No 1º trimestre de 2023 **entraram para a LIC, no SRS, mais 3.548 propostas cirúrgicas** (↑313 entradas) face ao 1º trimestre de 2022, registando-se igual comportamento em todas as unidades hospitalares do SRS.

No que concerne ao número de propostas cirúrgicas inscritas em LIC por prioridade clínica, o SRS contava com um total de 1.434 propostas cirúrgicas prioritárias, o que corresponde a 13,0% da sua LIC. Face ao 1º

trimestre de 2022, registou-se, no final de março de 2023, uma redução de 14,4% (↓241) das propostas cirúrgicas prioritárias inscritas na LIC.

No SRS, o Tempo Médio de Espera (TME) em LIC diminuiu 96 dias (↓21,0%), passando dos 456 dias registados no 1º trimestre de 2022, para os 360 dias no 1º trimestre de 2023 sendo que esta diminuição é comum no HDES (↓132 dias) e no HSEIT (↓5 dias).

Por fim, no que concerne ao número de propostas cirúrgicas em LIC acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG), para a globalidade do SRS, verifica-se um decréscimo de 16,7%, situação registada apenas no HDES (↓27,6%).

2.1.1. Destaques da LIC



UTENTES EM LIC NO SRS

(1º Trimestre 2023)

9.904 utentes

-465 utentes face ao 1º Trimestre de 2022



TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM LIC DO SRS

(1º Trimestre 2023)

360 dias

-96 dias face ao 1º Trimestre de 2022



MEDIANA DE ESPERA EM LIC DO SRS

(1º Trimestre 2023)

271 dias

-64 dias face ao 1º Trimestre de 2022

Tabela 1 - Resumo dos principais indicadores de inscritos para cirurgia do Serviço Regional de Saúde

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Utentes em LIC				
HDES	7 121	6 128	-993	-13,9%
HSEIT	2 180	2 539	359	16,5%
HH	1 068	1 237	169	15,8%
SRS	10 369	9 904	-465	-4,5%
Propostas Cirúrgicas em LIC				
HDES	8 041	6 711	-1330	-16,5%
HSEIT	2 556	3 007	451	17,6%
HH	1 129	1 304	175	15,5%
SRS	11 726	11 022	-704	-6,0%
Entradas em LIC				
HDES	1 700	1 807	107	6,3%
HSEIT	949	1 142	193	20,3%
HH	586	599	13	2,2%
SRS	3 235	3 548	313	9,7%
Propostas Cirúrgicas em LIC por prioridade				
Propostas Cirúrgicas prioritárias (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	1 425	1 223	-202	-14,2%
HSEIT	146	123	-23	-15,8%
HH	104	88	-16	-15,4%
SRS	1 675	1 434	-241	-14,4%
Propostas Cirúrgicas não prioritárias (i.e.: normais)				
HDES	6 616	5 488	-1128	-17,0%
HSEIT	2 410	2 884	474	19,7%
HH	1 025	1 216	191	18,6%
SRS	10 051	9 588	-463	-4,6%
Peso Relativo das Propostas Cirúrgicas prioritárias em LIC				
HDES	17,7%	18,2%	–	2,8%
HSEIT	5,7%	4,1%	–	-28,4%
HH	9,2%	6,7%	–	-26,7%
SRS	14,3%	13,0%	–	-8,9%
Média de espera (em dias)				
HDES	518	386	-132	-25,5%
HSEIT	340	335	-5	-1,5%
HH	270	287	17	6,5%
SRS	456	360	-96	-21,0%
Mediana de espera (em dias)				
HDES	395	300	-95	-24,1%
HSEIT	203	233	30	14,8%
HH	189	206	17	9,0%
SRS	335	271	-64	-19,1%
Propostas Cirúrgicas em LIC, acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	5 572	4 035	-1537	-27,6%
HSEIT	1 203	1 418	215	17,9%
HH	467	579	112	24,0%
SRS	7 242	6 032	-1210	-16,7%
Peso Relativo das Propostas Cirúrgicas em LIC acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	69,3%	60,1%	–	-13,2%
HSEIT	47,1%	47,2%	–	0,2%
HH	41,4%	44,4%	–	7,3%
SRS	61,8%	54,7%	–	-11,4%
Propostas Cirúrgicas em LIC, acima do TMRG por prioridade				
Propostas Cirúrgicas prioritárias (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	1 185	1 013	-172	-14,5%
HSEIT	102	62	-40	-39,2%
HH	56	46	-10	-17,9%
SRS	1 343	1 121	-222	-16,5%
Propostas Cirúrgicas não prioritárias (i.e.: normais)				
HDES	4 387	3 022	-1365	-31,1%
HSEIT	1 101	1 356	255	23,2%
HH	411	533	122	29,7%
SRS	5 899	4 911	-988	-16,7%

2.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se de seguida os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos *operados*, designadamente o número de operados (total e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem de operados acima do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório face à produção cirúrgica total.

No SRS, no decurso do 1º trimestre de 2023, realizaram-se 2.702 cirurgias, o que traduz menos 73 cirurgias realizadas relativamente ao 1º trimestre do ano anterior (↓2,6%), diminuição esta registada no HSEIT (↓50 cirurgias) e no HH (↓32 cirurgias).

O TME dos operados no 1º trimestre de 2023 diminuiu no consolidado do SRS (↓14,7%) face ao 1º trimestre de 2022, redução esta registada no HH (↓30,5%) e no HDES (↓19,3%). Corroborando esta análise, verifica-se também uma diminuição no número propostas cirúrgicas, na globalidade do SRS, cuja cirurgia foi realizada acima do TMRG. Desta análise, verifica-se que no 1º trimestre de 2023, em termos médios, foram operados em todo o SRS utentes com menor antiguidade de espera em LIC, comparativamente aos operados no 1º trimestre de 2022.

Tabela 2 - Resumo dos indicadores de Operados

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios Operados				
HDES	1 439	1 448	9	0,6%
HSEIT	879	829	-50	-5,7%
HH	457	425	-32	-7,0%
SRS	2 775	2 702	-73	-2,6%
Episódios Operados por prioridade				
Episódios prioritários (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	551	610	59	10,7%
HSEIT	224	235	11	4,9%
HH	132	113	-19	-14,4%
SRS	907	958	51	5,6%
Episódios não prioritários (i.e.: normais)				
HDES	888	838	-50	-5,6%
HSEIT	655	594	-61	-9,3%
HH	325	312	-13	-4,0%
SRS	1 868	1 744	-124	-6,6%
Média de espera (em dias)				
HDES	497	401	-96	-19,3%
HSEIT	234	238	4	1,9%
HH	182	127	-55	-30,5%
SRS	361	308	-53	-14,7%
Episódios operados, acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	1 001	871	-130	-13,0%
HSEIT	316	341	25	7,9%
HH	128	83	-45	-35,2%
SRS	1 445	1 295	-150	-10,4%
Peso Relativo				
HDES	69,6%	60,2%	-	-13,5%
HSEIT	35,9%	41,1%	-	14,4%
HH	28,0%	19,5%	-	-30,3%
SRS	52,1%	47,9%	-	-8,0%
Episódios operados em regime de urgência				
HDES	635	584	-51	-8,0%
HSEIT	223	182	-41	-18,4%
HH	180	86	-94	-52,2%
SRS	1 038	852	-186	-17,9%
Porcentagem operados em regime de ambulatório				
HDES	41,8%	28,1%	-	-32,8 pp
HSEIT	40,8%	47,8%	-	17,2 pp
HH	48,1%	55,5%	-	15,3 pp
SRS	42,5%	38,5%	-	-9,5 pp
Episódios operados, acima do TMRG por prioridade				
Episódios prioritários (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	254	246	-8	-3,1%
HSEIT	73	79	6	8,2%
HH	40	36	-4	-10,0%
SRS	367	361	-6	-1,6%
Episódios não prioritários (i.e.: normais)				
HDES	747	625	-122	-16,3%
HSEIT	243	262	19	7,8%
HH	88	47	-41	-46,6%
SRS	1 078	934	-144	-13,4%

3. ANÁLISE DA LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

Nesta secção do Relatório Trimestral, é abordado o conjunto de indicadores relacionados com o desempenho da LIC, onde se insere, por exemplo, o número de propostas cirúrgicas inscritas em LIC e o número de utentes inscrito, propostas cirúrgicas inscritas por prioridade clínica, a evolução do TME em LIC e o número de propostas cirúrgicas inscritas em LIC acima do seu TMRG, entre outros, que permitem um melhor entendimento da dinâmica inerente à LIC da Região.

3.1. Propostas cirúrgicas em LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia.

Tabela 3 - Evolução do número de Propostas Cirúrgicas em LIC

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Propostas Cirúrgicas em LIC				
HDES	8 041	6 711	-1330	-16,5%
HSEIT	2 556	3 007	451	17,6%
HH	1 129	1 304	175	15,5%
SRS	11 726	11 022	-704	-6,0%

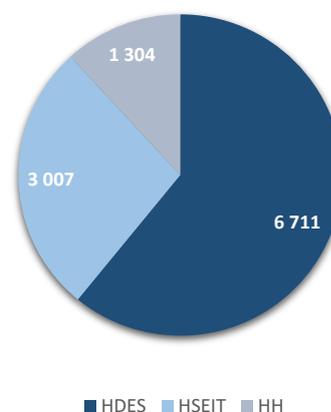
No final do primeiro trimestre de 2023, em LIC existia um total de 11.022 propostas cirúrgicas, o que corresponde a uma diminuição de 6,0% (↓704 propostas cirúrgicas), face ao mesmo período homólogo.

Esta diminuição registada no SRS, verifica-se devido à diminuição ocorrida apenas no HDES com um decréscimo de 16,5% (↓1.330 propostas cirúrgicas).

Face ao 1º trimestre de 2022, o HSEIT e o HH registaram um aumento de 17,6% (↑451 propostas cirúrgicas) e de 15,5% (↑175 propostas cirúrgicas) respetivamente.

Em março de 2023, as três unidades hospitalares registavam o seguinte número de propostas cirúrgicas inscritas em LIC e a respetiva variação homóloga: HDES com 6.711 propostas cirúrgicas em LIC (↓1.330 propostas cirúrgicas), HSEIT com 3.007 propostas cirúrgicas em LIC (↑451 propostas cirúrgicas) e o HH com 1.304 propostas cirúrgicas em LIC (↑175 propostas cirúrgicas)

Gráfico 1 - Número de propostas cirúrgicas em LIC por unidade hospitalar



3.1.1. Evolução do número de utentes inscritos em LIC

Diferente do número de propostas cirúrgicas, o número de utentes inscritos em LIC traduz o número de utentes que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgia(s).

Tabela 4 - Evolução do número de utentes inscritos em LIC

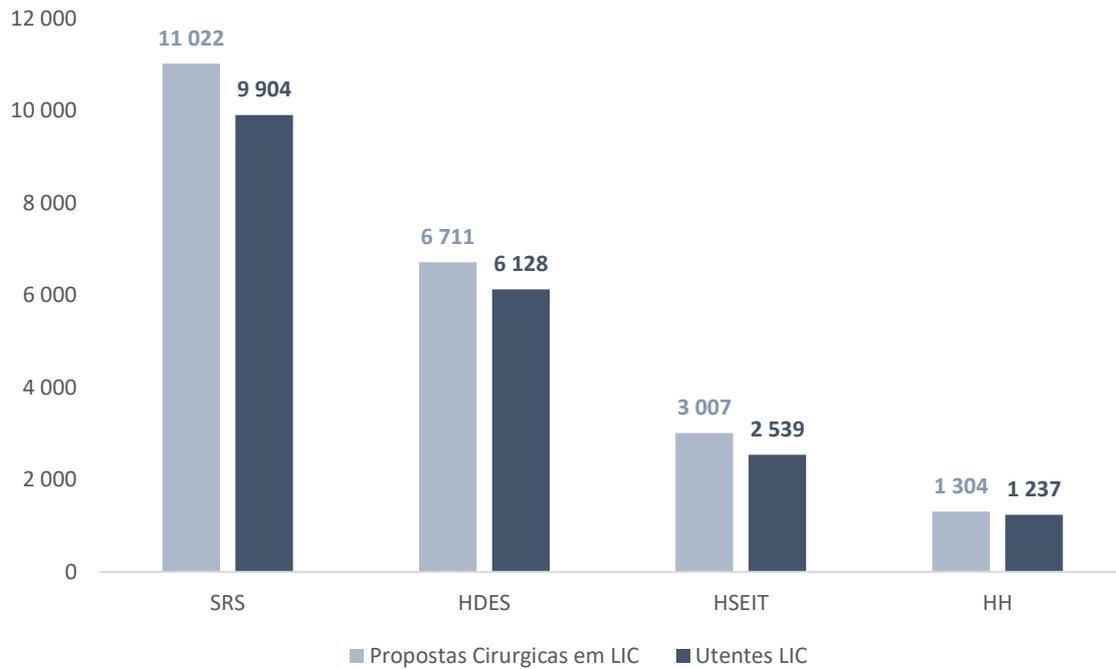
Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Utentes em LIC				
HDES	7 121	6 128	-993	-13,9%
HSEIT	2 180	2 539	359	16,5%
HH	1 068	1 237	169	15,8%
SRS	10 369	9 904	-465	-4,5%

No final do 1º trimestre de 2023, 9.904 utentes do SRS aguardavam pela realização da sua cirurgia, o que representa um decréscimo de 4,5% (↓465 utentes) comparativamente ao total de utentes em LIC a 31 de março de 2022.

Relativamente à análise, por unidade hospitalar, verificou-se que o HDES foi a única unidade hospitalar que diminuiu, 13,9% (↓993 utentes inscritos), o número de utentes inscritos em LIC. O HSEIT registou um total de 2.539 utentes inscritos, o que representa um aumento, face ao 1º trimestre de 2022, de 359 utentes (↑16,5%). O HH também registou um aumento de 15,8% (↑169 utentes) no número de utentes inscritos na LIC.

O gráfico infra corresponde à análise do número de propostas cirúrgicas e do número de utentes inscritos na LIC do SRS, por unidade hospitalar.

Gráfico 2 - Número de utentes inscritos VS número de propostas cirúrgicas - março 2023



3.1.2. Propostas cirúrgicas em LIC por especialidade

Apresentam-se agora os dados relativos ao número de propostas cirúrgicas em LIC, numa análise por especialidade cirúrgica, com referência ao agregado SRS, seguindo-se uma análise por unidade hospitalar.

Tabela 5- Evolução do número de propostas cirúrgicas na LIC do SRS por especialidade

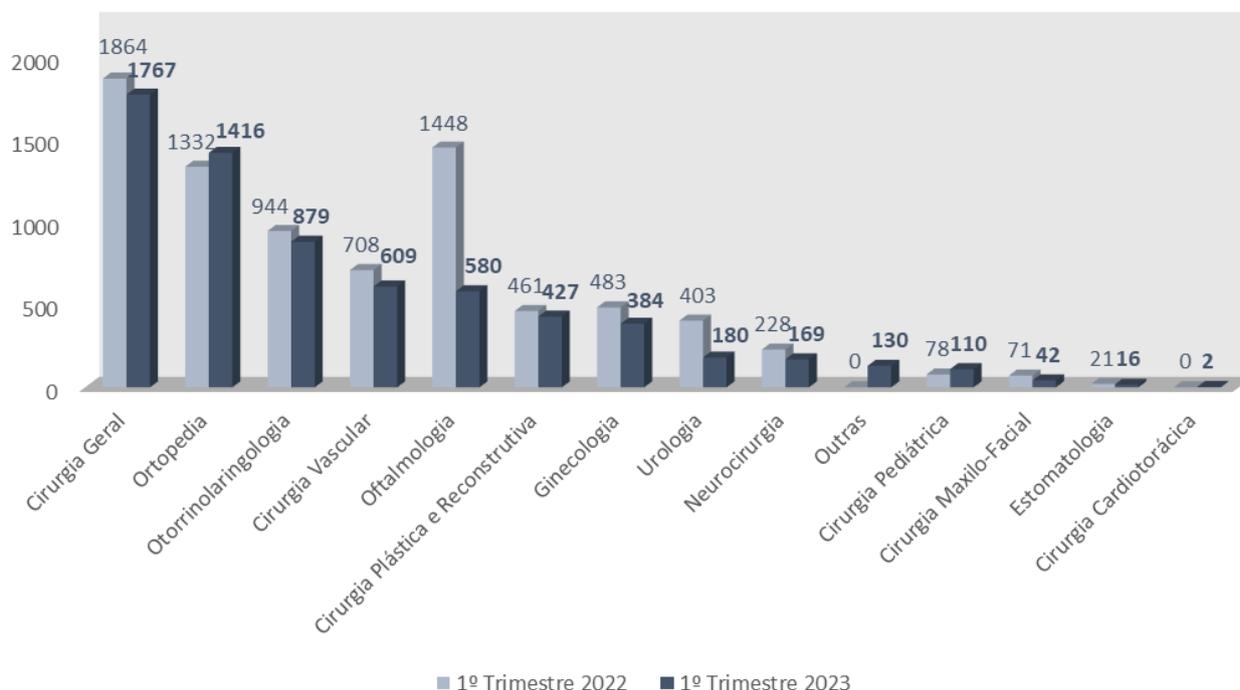
Especialidade	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Serviço Regional de Saúde				
Ortopedia	2 860	3 099	239	8,4%
Ginecologia	609	588	-21	-3,4%
Neurocirurgia	245	195	-50	-20,4%
Cirurgia Cardiorácica	–	2	2	–
Cirurgia Geral	2 278	2 274	-4	-0,2%
Cirurgia Vascular	1 062	900	-162	-15,3%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	539	515	-24	-4,5%
Cirurgia Maxilo-Facial	71	42	-29	-40,8%
Cirurgia Pediátrica	78	110	32	41,0%
Otorrinolaringologia	1 015	979	-36	-3,5%
Oftalmologia	2 335	1 695	-640	-27,4%
Urologia	596	466	-130	-21,8%
Estomatologia	34	27	-7	-20,6%
Outras	4	130	-4	-100,0%
Total SRS	11 726	11 022	-704	-6,0%

As especialidades cirúrgicas, no 1º trimestre de 2023, com maior volume de propostas cirúrgicas em LIC são, por ordem de grandeza, a Ortopedia (3.099 propostas cirúrgicas), a Cirurgia Geral (2.274 propostas cirúrgicas) e a Oftalmologia (1.695 propostas cirúrgicas). A maioria das especialidades cirúrgicas diminuíram o número de propostas inscritas na LIC, à exceção da Ortopedia e a Cirurgia Pediátrica.

As diminuições, mais expressivas, na LIC foram das seguintes especialidades: Oftalmologia (↓640 propostas cirúrgicas/ ↓27,4%), Cirurgia Vascular (↓162 propostas cirúrgicas/ ↓15,3%) e a Urologia (↓130 propostas cirúrgicas/↓21,8%).

Por outro lado, as especialidades cirúrgicas que registaram crescimento, no número de propostas cirúrgicas em LIC no 1º trimestre de 2023, comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, foram a Ortopedia (↑239 propostas cirúrgicas/↑8,4%) e a Cirurgia Pediátrica (↑32 propostas cirúrgicas/ ↑41,0%).

Gráfico 3 - LIC no HDES por especialidade



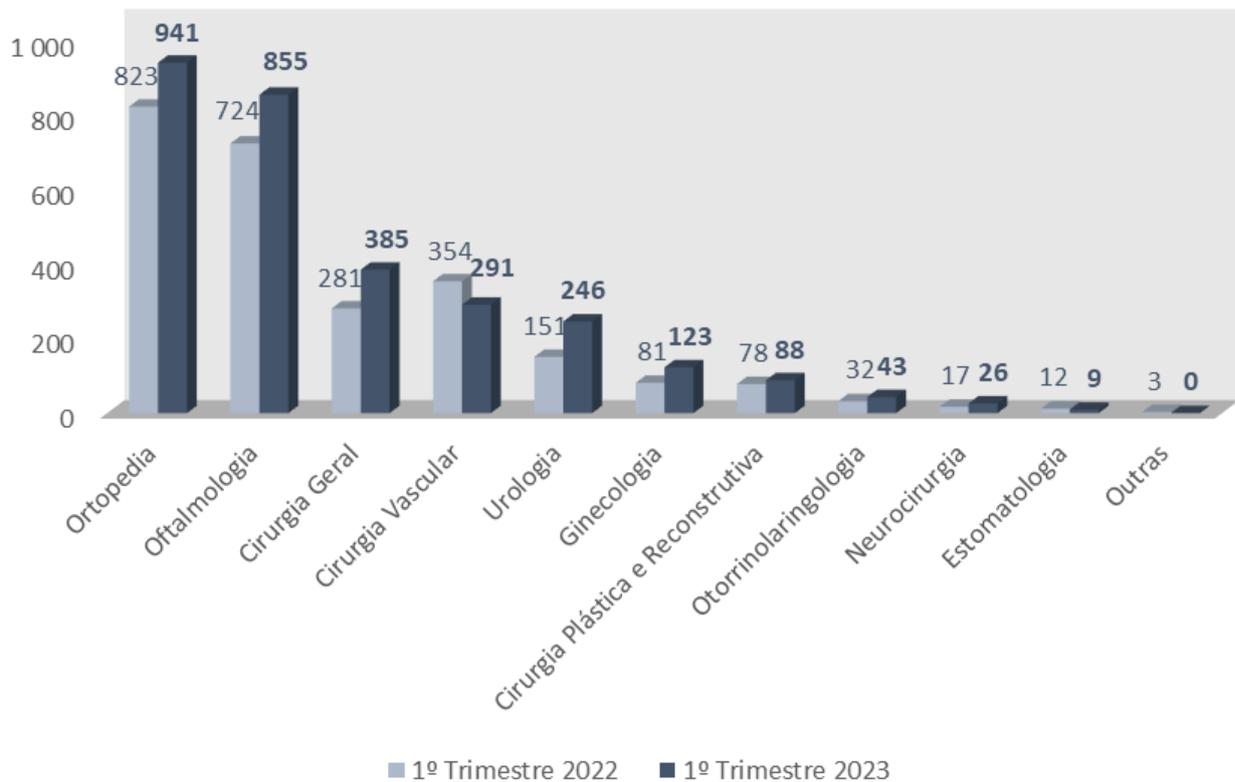
O HDES encerrou o 1º trimestre de 2023 com um total de 6.711 propostas cirúrgicas ativas na LIC, representando uma diminuição de 16,5% (↓1.330 propostas cirúrgicas), face ao 1º trimestre de 2022.

Nesta unidade hospitalar as especialidades cirúrgicas com maior volume de propostas cirúrgicas em LIC são, a Cirurgia Geral (1.767 propostas cirúrgicas), a Ortopedia (1.416 propostas cirúrgicas) e a Otorrinolaringologia (879 propostas cirúrgicas).

Quanto às especialidades que, no 1º trimestre de 2023, diminuíram o número de propostas cirúrgicas ativas na LIC, o maior destaque recai sobre as especialidades cirúrgicas de Oftalmologia (↓868 propostas cirúrgicas/ ↓59,9%), Urologia (↓223 propostas cirúrgicas/ ↓55,3%), Ginecologia (↓99 propostas cirúrgicas/ ↓20,5%) e Cirurgia Vascular (↓99 propostas cirúrgicas/ ↓14,0%).

Contrariando este perfil, a Ortopedia, no 1º trimestre de 2023, foi a especialidade que registou o aumento mais expressivo de propostas em LIC (↑84 propostas cirúrgicas/ ↑6,3%).

Gráfico 4 - LIC no HSEIT por especialidade



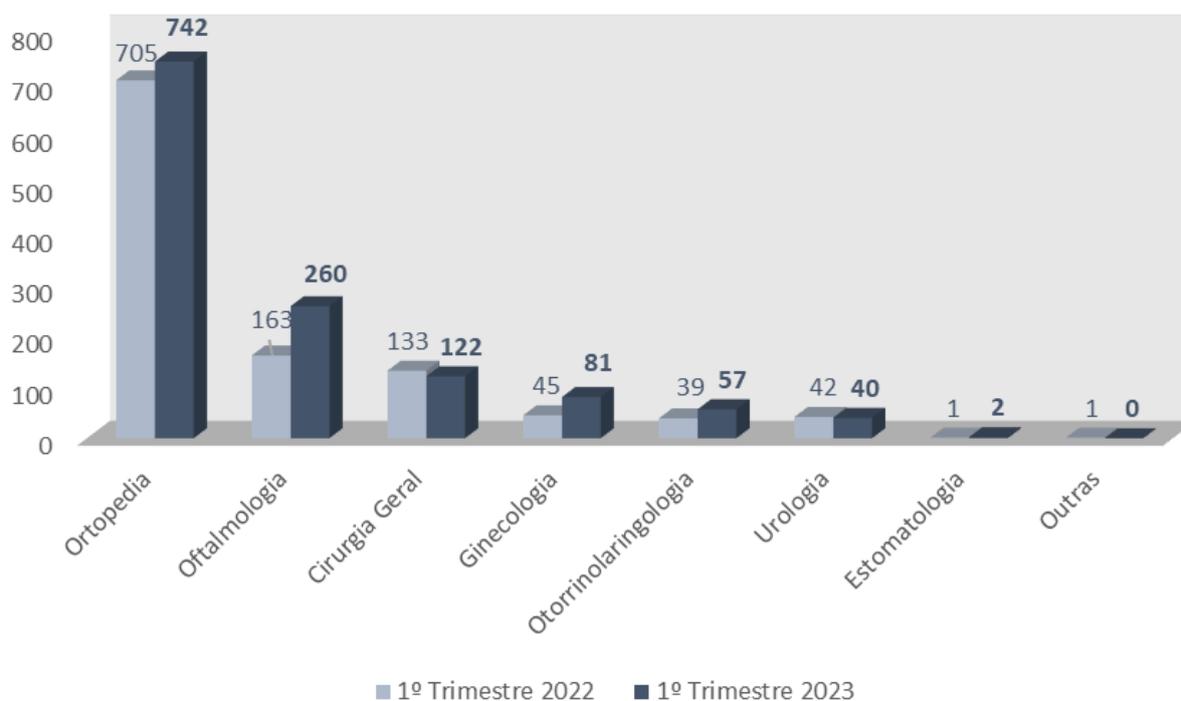
No final de março de 2023 o HSEIT registava um total de 3.007 propostas cirúrgicas em LIC, representando um aumento de 17,6% (↑451 propostas cirúrgicas) face ao 1º trimestre do ano anterior.

As especialidades com maior volume de propostas cirúrgicas em LIC são a Ortopedia (941 propostas cirúrgicas), a Oftalmologia (855 propostas cirúrgicas) e a Cirurgia Geral (385 propostas cirúrgicas).

À exceção da especialidade de Cirurgia Vascular, todas registam um aumento do número de propostas cirúrgicas em LIC.

Os aumentos mais significativos foram nas especialidades de Oftalmologia (↑131 propostas cirúrgicas/ ↑18,8%), Ortopedia (↑118 propostas cirúrgicas/ ↑14,3%) e Cirurgia Geral (↑104 propostas cirúrgicas/ ↑37,0%). Por outro lado, a especialidade de Cirurgia Vascular é a única que regista um decréscimo (↓63 propostas cirúrgicas/↓17,8%).

Gráfico 5 – LIC no HH por especialidade



O HH encerrou o 1º trimestre de 2023 com 1.304 propostas cirúrgicas ativas na LIC, representando um crescimento de 15,5% (↑175 propostas cirúrgicas), comparativamente ao 1º trimestre de 2022.

As especialidades com maior número de propostas em LIC são a Ortopedia (742 propostas cirúrgicas), a Oftalmologia (260 propostas cirúrgicas) e a Cirurgia Geral (122 propostas cirúrgicas).

Os aumentos mais significativos verificados na LIC foram nas especialidades de Oftalmologia (↑97 propostas cirúrgicas/ ↑59,5%), Ortopedia (↑37 propostas cirúrgicas/ ↑5,2%) e Ginecologia (↑36 propostas cirúrgicas/ ↑80,0%).

3.2. Evolução do número de propostas cirúrgicas entradas em LIC

A natureza dinâmica da LIC obriga a um acompanhamento atento dos respetivos movimentos de entrada. Assim apresentam-se de seguida os dados disponíveis relativos aos valores incrementais da LIC para a globalidade do SRS, assim como o respetivo detalhe por unidade hospitalar, para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2023, e a respetiva comparação homóloga.

Tabela 6 - Evolução do número de entradas em LIC

No 1º trimestre de 2023, o SRS registou um total de 3.548 entradas em LIC, o que corresponde, face ao 1º

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Entradas em LIC				
HDES	1 700	1 807	107	6,3%
HSEIT	949	1 142	193	20,3%
HH	586	599	13	2,2%
SRS	3 235	3 548	313	9,7%

trimestre de 2022, a um aumento de 9,7% (↑313 entradas) e que traduz um implícito incremento da atividade assistencial hospitalar na área da consulta.

Quando analisado por unidade hospitalar verificou-se que as três unidades hospitalares registaram um aumento no número de entradas de propostas cirúrgicas na LIC (HSEIT com ↑193 entradas/ ↑20,3%, o HDES com ↑107 entradas/ ↑6,3% e o HH com ↑13 entradas/ ↑2,2%).

3.3. Propostas Cirúrgicas em LIC por prioridade clínica

O número de episódios em LIC por prioridade traduz o acumulado de propostas cirúrgicas a aguardar cirurgia de acordo com o nível de prioridade clínica que lhe foi atribuído.

Tabela 7 - Propostas Cirúrgicas em LIC por prioridade clínica

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Propostas Cirúrgicas em LIC por prioridade				
Propostas Cirúrgicas prioritárias (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	1 425	1 223	-202	-14,2%
HSEIT	146	123	-23	-15,8%
HH	104	88	-16	-15,4%
SRS	1 675	1 434	-241	-14,4%
Propostas Cirúrgicas não prioritárias (i.e.: normais)				
HDES	6 616	5 488	-1128	-17,0%
HSEIT	2 410	2 884	474	19,7%
HH	1 025	1 216	191	18,6%
SRS	10 051	9 588	-463	-4,6%

No 1º trimestre de 2023, 13,0% dos episódios em LIC do SRS correspondiam a propostas cirúrgicas cujo nível de prioridade era *prioritário*. Quando comparado com o mesmo trimestre de 2022, regista-se uma redução de 14,4% (↓241) de episódios prioritários.

Relativamente ao número de propostas cirúrgicas prioritárias, por unidade hospitalar foi, igualmente, verificado uma diminuição de 15,8% (↓23 propostas cirúrgicas prioritárias) no HSEIT, de 15,4% (↓16 propostas cirúrgicas prioritárias) no HH e de 14,2% (↓202 propostas cirúrgicas) no HDES.

3.4. Tempo médio de espera em LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

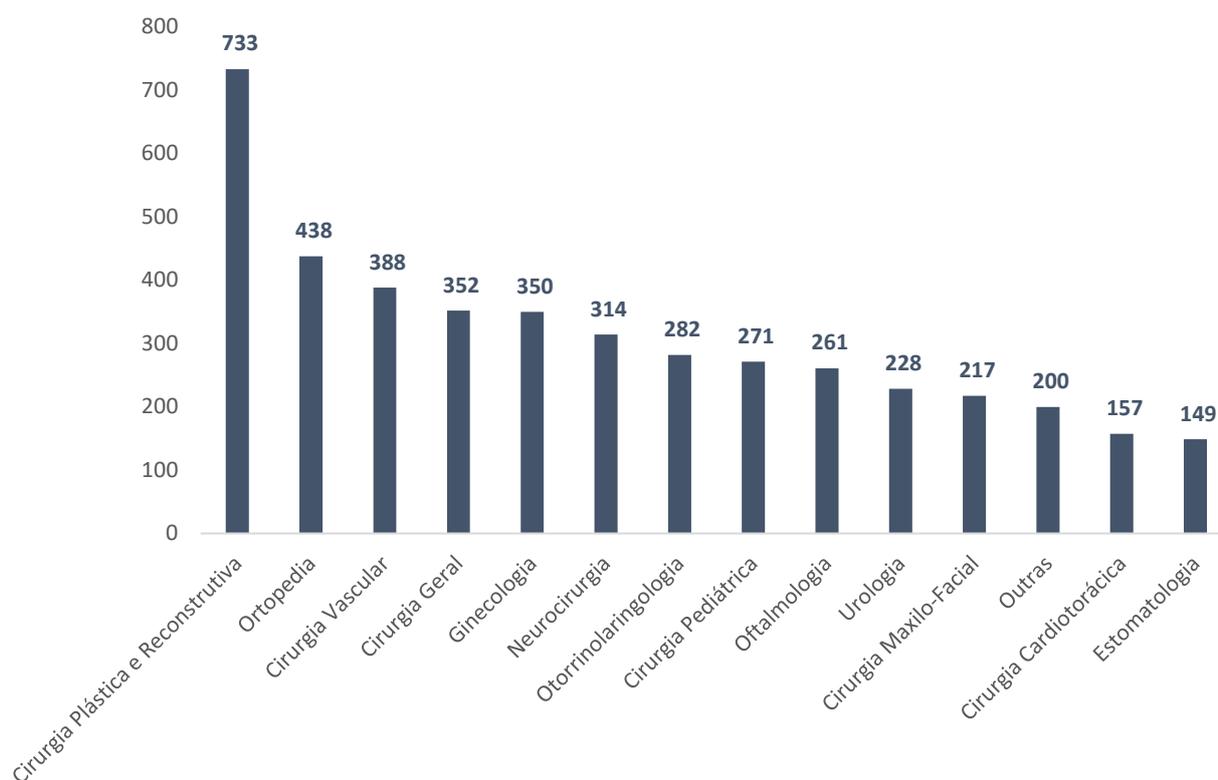
Tabela 8 - Média de dias de espera em LIC

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Média de espera (em dias)				
HDES	518	386	-132	-25,5%
HSEIT	340	335	-5	-1,5%
HH	270	287	17	6,5%
SRS	456	360	-96	-21,0%

Em março de 2023, verificou-se que, os utentes inscritos na LIC regional aguardavam, para a realização da sua cirurgia, em média, 360 dias. Quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, constata-se uma redução de 21,0% (↓96 dias).

Esta redução do tempo médio de espera em LIC ocorreu no HDES que registou a maior diminuição no tempo de espera (↓132 dias /↓25,5%) e no HSEIT (↓5 dias /↓1,5%). O HH registou um ligeiro aumento no número de dias de espera, no entanto é o hospital que já regista o TME mais baixo dos 3 Hospitais.

Gráfico 6 - TME em LIC por especialidade no SRS em março de 2023



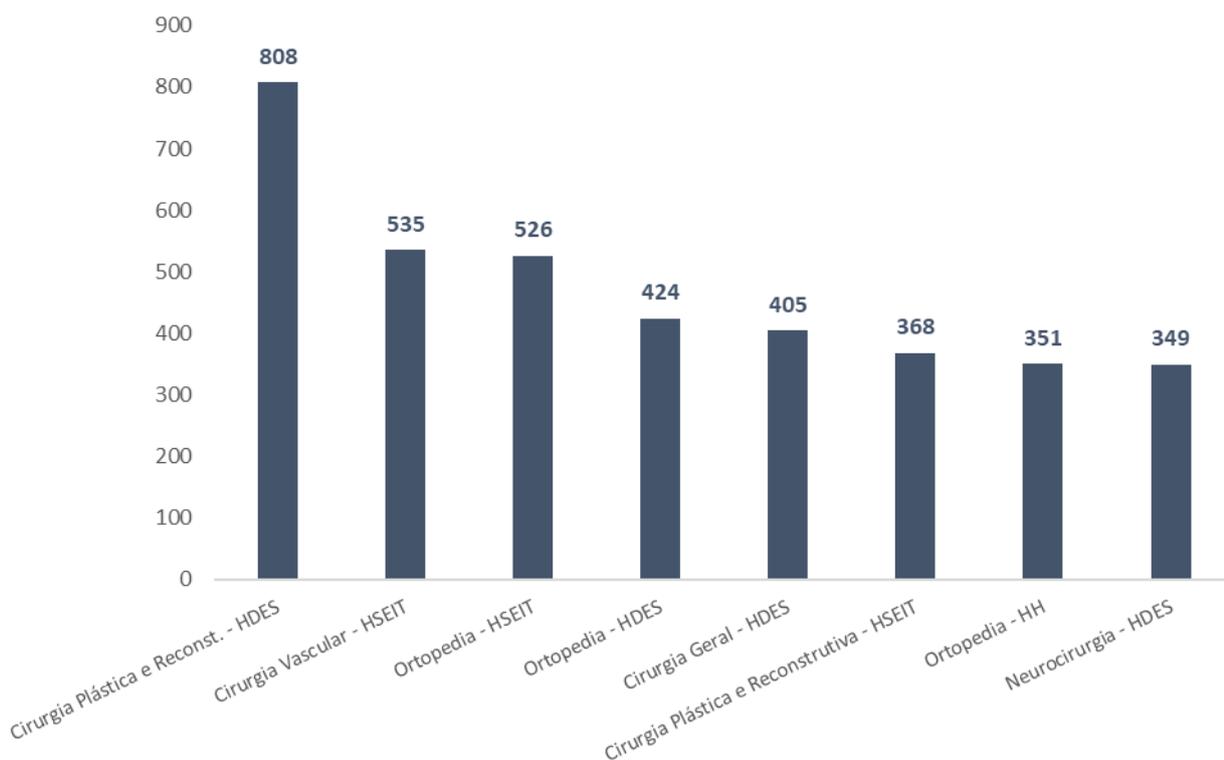
Quando analisado o tempo médio de espera por especialidade cirúrgica, verifica-se que, para o total do SRS, as especialidades cirúrgicas de Cirurgia Plástica e Reconstructiva (733 dias), Ortopedia (438 dias), Cirurgia Vascular (388 dias) e Cirurgia Geral (352 dias), são as especialidades em que os utentes aguardam mais tempo para a realização da sua cirurgia.

Para as referidas especialidades, é possível verificar os respetivos tempos de espera por unidade hospitalar.

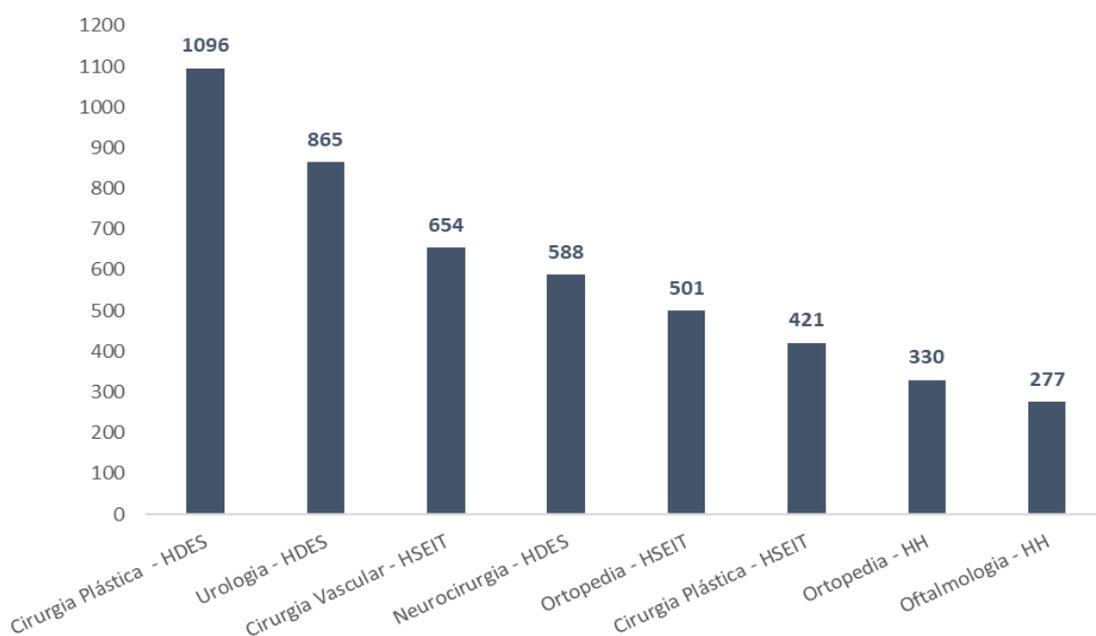
Figura 1 - TME das especialidades com maior TE em LIC, por hospital, março 2023

Cirurgia Plástica e Reconstructiva		Ortopedia		Cirurgia Vascular		Cirurgia Geral	
Hospital	TME	Hospital	TME	Hospital	TME	Hospital	TME
HDES	808	HSET	526	HSET	535	HDES	405
HSET	368	HDES	424	HDES	318	HSET	177
HH	N.A.	HH	351	HH	N.A.	HH	132

Gráfico 7 - TME em LIC, por unidade hospitalar e especialidade - março de 2023



TME em LIC, por unidade hospitalar e especialidade - março de 2022



Ordenando todas as especialidades por Hospital, é possível verificar que as especialidades com maior tempo em espera por Hospital são: Cirurgia Plástica e Reconstructiva no HDES com 808 dias, Cirurgia

Vascular no HSEIT com 535 dias, Ortopedia no HSEIT com 526 dias, Ortopedia no HDES com 424 dias, Cirurgia Geral no HDES com 405 dias e Cirurgia Plástica e Reconstructiva no HSEIT com 368 dias.

3.5. Mediana do tempo de espera em LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Tabela 9 - Mediana do Tempo de espera em LIC

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Mediana de espera (em dias)				
HDES	395	300	-95	-24,1%
HSEIT	203	233	30	14,8%
HH	189	206	17	9,0%
SRS	335	271	-64	-19,1%

Na mesma linha de tendência da média do tempo de espera, a mediana do tempo de espera em LIC, no 1º trimestre de 2023, e para a globalidade do SRS, também registou uma diminuição de 64 dias, no que se refere à comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quando analisada a mediana do TE por unidade hospitalar, destaca-se positivamente a redução no HDES e por outro lado verifica-se que os restantes hospitais registaram um aumento deste indicador.

O HDES é o hospital que viabiliza a redução verificada no SRS, com uma diminuição de 95 dias (↓24,1%). No HSEIT a mediana da LIC umenta 30 dias, situando-se nos 233 dias e no HH umenta 17 dias, fixando-se nos 206 dias.

3.6. Evolução das propostas cirúrgicas em LIC acima dos TMRG

A evolução das propostas cirúrgicas em LIC acima dos TMRG traduz o número de propostas cirúrgicas inscritas em LIC cujo o seu tempo de espera é superior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade.

Tabela 6 - Evolução das propostas cirúrgicas em LIC acima dos TMRG

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Propostas Cirúrgicas em LIC, acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	5 572	4 035	-1537	-27,6%
HSEIT	1 203	1 418	215	17,9%
HH	467	579	112	24,0%
SRS	7 242	6 032	-1210	-16,7%

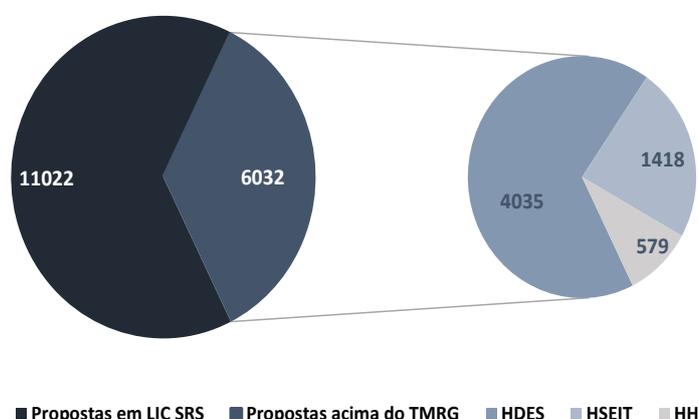
Em março de 2023, encontravam-se em LIC acima do TMRG, para a globalidade do SRS, 6.032 propostas cirúrgicas, o que corresponde a 54,7% da LIC regional. Comparativamente ao 1º trimestre de 2022, observou-se um decréscimo significativo de 16,7% (↓ 1.210 propostas cirúrgicas) no número de propostas nesta situação.

No que respeita à análise deste indicador, por unidade hospitalar, constata-se que o HDES é a unidade hospitalar que regista o maior número de propostas cirúrgicas cujo tempo de espera se encontra acima do TMRG, com 60,1% da sua LIC nestas condições sendo o Hospital que regista uma maior diminuição, em março de 2023, na ordem dos 27,6% (↓1.537 propostas cirúrgicas acima do TMRG).

O HSEIT e o HH, no 1º trimestre de 2023, aumentaram o número de propostas cirúrgicas em LIC cujo TE se encontrava acima do TMRG. No HSEIT este aumento foi de 215 propostas cirúrgicas (↑17,9%) e no HH foi de 112 propostas cirúrgicas (↑24,0 %)

O resultado obtido neste indicador, no 1º trimestre de 2023, apesar de significativamente diminuído quando comparado com o igual período do ano anterior, traduz a resposta, dos hospitais do SRS, no que concerne à realização de cirurgias de propostas cirúrgicas com maior antiguidade na LIC.

Gráfico 8 - Evolução do número de propostas cirúrgicas acima do TMRG por unidade hospitalar - março de 2023



3.7. Evolução do número de cancelamentos em LIC

Tabela 10 - Evolução do número de cancelamentos

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios Cancelados				
HDES	628	434	-194	↓ -30,9%
HSEIT	222	206	-16	↓ -7,2%
HH	180	74	-106	↓ -58,9%
SRS	1 030	714	-316	↓ -30,7%
Episódios Cancelados por prioridade				
Episódios prioritários (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	152	88	-64	↓ -42,1%
HSEIT	29	25	-4	↓ -13,8%
HH	45	17	-28	↓ -62,2%
SRS	226	130	-96	↓ -42,5%
Episódios não prioritários (i.e.: normais)				
HDES	476	346	-130	↓ -27,3%
HSEIT	193	181	-12	↓ -6,2%
HH	135	57	-78	↓ -57,8%
SRS	804	584	-220	↓ -27,4%
Episódios cancelados acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	536	360	-176	↓ -32,8%
HSEIT	137	123	-14	↓ -10,2%
HH	129	40	-89	↓ -69,0%
SRS	802	523	-279	↓ -34,8%
Peso Relativo				
HDES	85,4%	82,9%	-	↓ -2,8%
HSEIT	61,7%	59,7%	-	↓ -3,2%
HH	71,7%	54,1%	-	↓ -24,6%
SRS	77,9%	73,2%	-	↓ -5,9%

No 1º trimestre de 2023 foram registados 714 cancelamentos na globalidade do SRS, nos termos da Portaria n.º 111/2016 de 14 de dezembro, que traduz uma diminuição em 316 propostas cirúrgicas canceladas do que no 1º trimestre de 2022.

Relativamente ao número de cancelamentos, por unidade hospitalar, foi igualmente verificado que no 1º trimestre de 2023 foram canceladas menos propostas cirúrgicas do que no 1º trimestre do ano anterior. No HDES foram registados 434 cancelamentos (↓194 cancelamentos/ ↓30,9%), no HSEIT 206 cancelamentos (↓16 cancelamentos/ ↓7,2%) e no HH 74 cancelamentos (↓106 cancelamentos/ ↓58,9%).

No que respeita aos cancelamentos por prioridade clínica atribuída à proposta cirúrgica, no período em análise, foi possível verificar uma redução de 42,5% (↓96 cancelamentos) no número de cancelamentos de propostas cirúrgicas prioritárias, face ao 1º trimestre de 2022. O resultado obtido, para a globalidade do

SRS, fixou-se nos 130 cancelamentos. Por unidade hospitalar, verificou-se que o HDES foi o que mais contribuiu para este decréscimo, tendo registado uma diminuição de 64 cancelamentos de propostas cirúrgicas prioritárias (↓42,1%)

Quanto ao número de cancelamentos de propostas cirúrgicas, cujo TME se encontrava acima do TMRG, no 1º trimestre de 2023 no SRS, regista-se uma redução de 34,8% (↓279 cancelamentos), o que se verifica nas três unidades hospitalares do SRS.

Tabela 11 - Número de cancelamentos por motivo e por unidade hospitalar - 1º trimestre de 2023

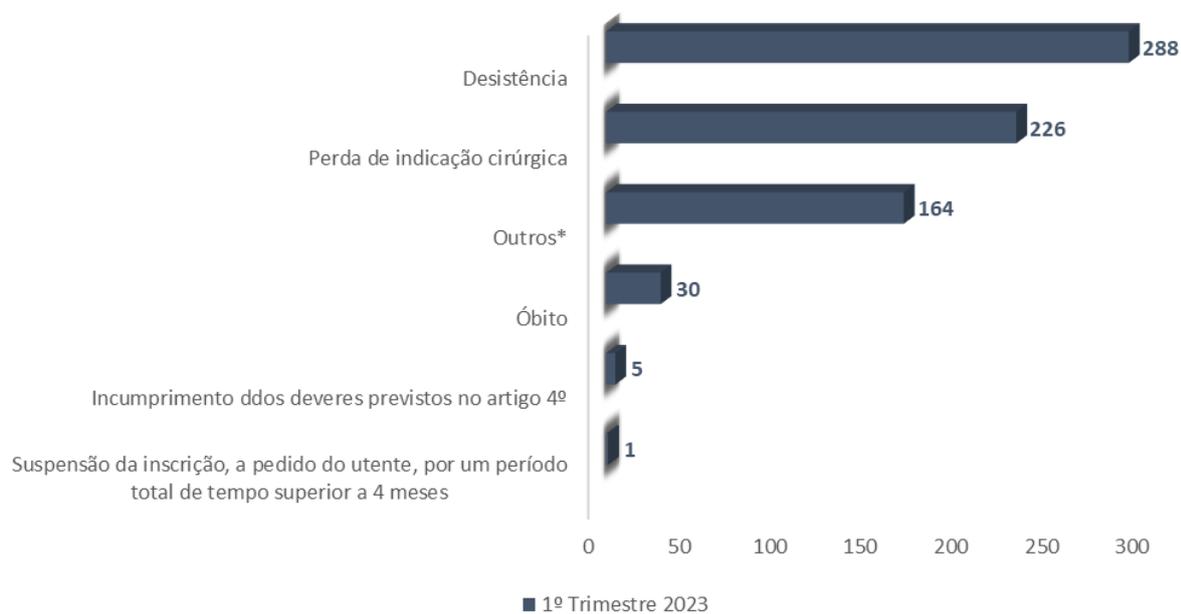
Motivo Cancelamento	HDES	HSET	HH	SRS
Perda de indicação cirúrgica	200	22	4	226
Desistência	191	74	23	288
Incumprimento dos deveres previstos no artigo 4º	4	1	–	5
Suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses	–	1	–	1
Óbito	19	9	2	30
Outros*	20	99	45	164
TOTAL	434	206	74	714

*Esta tipificação não consta no n.º 1 do Art.º 26, no entanto até a adaptação dos SIH esta constará nos relatórios relativos ao SIGICA

Ao analisar os cancelamentos por unidade hospitalar e por motivo verifica-se que, no 1º trimestre de 2023, o principal motivo (devidamente tipificado) que gerou o cancelamento de uma proposta cirúrgica da LIC, foi o seguinte: no HDES por o utente ter perdido a indicação cirúrgica e no HSET e HH por desistência do utente.

Os motivos que poderão estar na origem de um cancelamento, cf. Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, são os seguintes: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Gráfico 9 - Número de cancelamentos no SRS por motivo



Assim, para a globalidade do SRS, e de acordo com o gráfico acima, é possível verificar que no 1º trimestre de 2023, o motivo mais originou o cancelamento das propostas cirúrgicas da LIC foi a *Desistência*, que neste caso refere-se à indicação dada pelo utente em como não pretende realizar a cirurgia para o qual estava proposto.

4. ANÁLISE DOS OPERADOS NO SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE

Neste capítulo é abordado o conjunto de indicadores relacionados com o desempenho a nível dos utentes operados no SRS, designadamente: o número de operados, o TME dos operados, a percentagem de operados acima do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório face à produção cirúrgica total. A informação é apresentada para a totalidade do SRS, seguindo-se a escalpelização por hospital.

4.1. Evolução do número de operados no Serviço Regional de Saúde

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado).

Tabela 12 - Número de operados

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios Operados				
HDES	1 439	1 448	9	0,6%
HSEIT	879	829	-50	-5,7%
HH	457	425	-32	-7,0%
SRS	2 775	2 702	-73	-2,6%

Da análise, extrai-se que no 1º trimestre de 2023 no SRS foram operados menos 2,6% de utentes em LIC face ao 1º trimestre de 2022, a que correspondem menos 73 cirurgias realizadas.

O HDES encerrou o mês de março de 2023 com um aumento de 0,6% no número de operados, comparativamente ao 1º trimestre de 2022 sendo que, foram realizadas 1.448 cirurgias no 1º trimestre de 2023, correspondendo a mais 9 cirurgias.

No que se refere ao HSEIT os dados dão nota de que esta unidade hospitalar encerrou o 1º trimestre de 2023 com uma diminuição de 5,7% comparativamente ao número de cirurgias realizadas no 1º trimestre de 2022. Foram realizadas 829 cirurgias no 1º trimestre de 2023 e 879 no 1º trimestre do ano anterior (2022), observando-se um decréscimo de 50 cirurgias.

Da análise dos dados relativos ao número de cirurgias realizadas pelo HH extrai-se que no 1º trimestre de 2023 esta unidade hospitalar registou uma redução de 7,0% nesta métrica, comparativamente ao 1º trimestre de 2022. O total de cirurgias realizadas no 1º trimestre de 2023 foi de 425, correspondendo a uma diminuição de 32 cirurgias face ao período homólogo.

4.1.1. Evolução do número de operados no SRS por especialidade cirúrgica

Apresentam-se agora os dados relativos ao número de operados por especialidade cirúrgica, com referência ao agregado SRS, seguindo-se uma análise por unidade.

Tabela 13 – Evolução do número de operados no SRS por especialidade

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
SRS				
Ortopedia	437	410	-27	-6,2%
Ginecologia	204	217	13	6,4%
Neurocirurgia	42	54	12	28,6%
Cirurgia Cardiorácica	-	27	27	-
Cirurgia Geral	626	587	-39	-6,2%
Cirurgia Vascular	141	201	60	42,6%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	58	66	8	13,8%
Cirurgia Maxilo-Facial	12	16	4	33,3%
Cirurgia Pediátrica	21	20	-1	-4,8%
Otorrinolaringologia	339	218	-121	-35,7%
Oftalmologia	667	629	-38	-5,7%
Urologia	214	228	14	6,5%
Estomatologia	10	9	-1	-10,0%
Outras	4	20	16	400,0%
Total do SRS	2 775	2 702	(73)	-2,6%

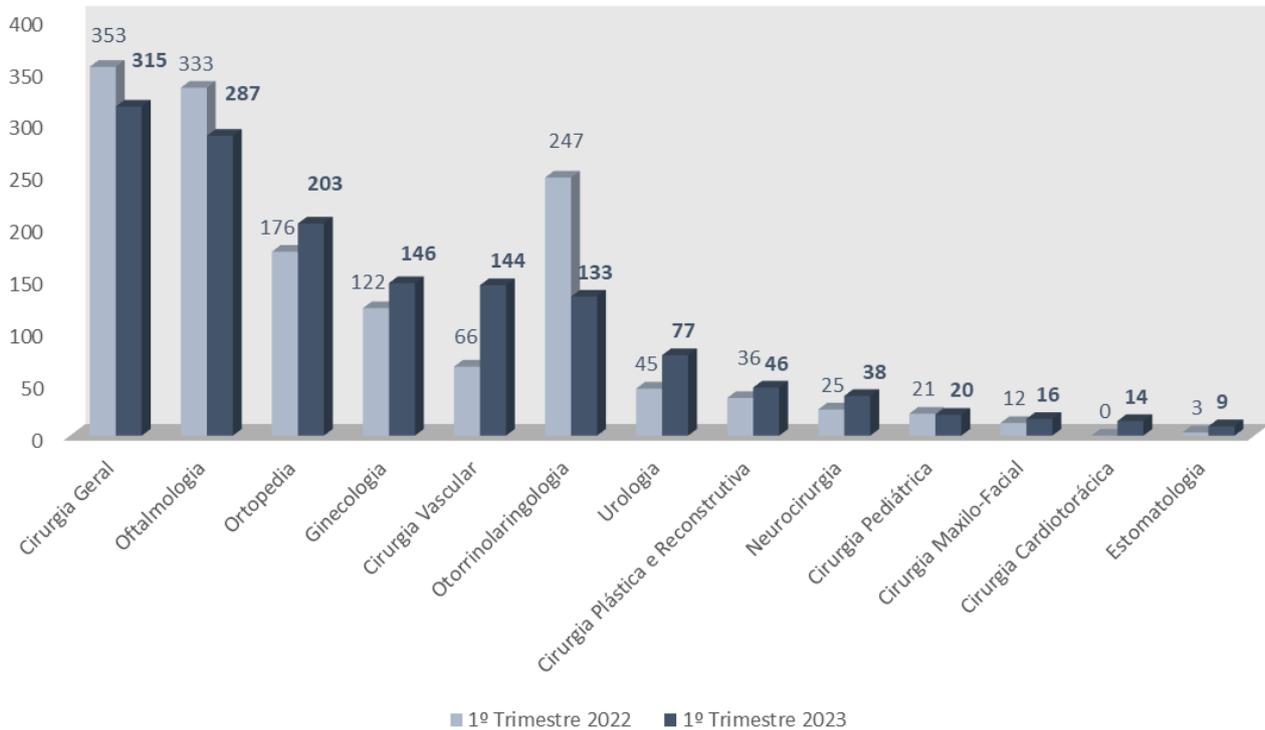
Tal como referido anteriormente, no 1º trimestre de 2023 no SRS foram operados 2.702 utentes que se encontravam inscritos na LIC, correspondendo a menos 73 cirurgias do que no 1º trimestre de 2022.

As especialidades cirúrgicas, no 1º trimestre de 2023, com maior número de operados são, por ordem de grandeza, a Oftalmologia (629 cirurgias realizadas), a Cirurgia Geral (587 cirurgias realizadas) e a Ortopedia (410 cirurgias realizadas).

As especialidades com aumento mais expressivo no número de operados no comparativo com o 1º trimestre de 2022, foram a Cirurgia Vascular (↑60 cirurgias realizadas/ ↑42,6%), a Cirurgia Cardiorácica (↑27 cirurgias realizadas).

Por outro lado, as especialidades cirúrgicas que registaram um decréscimo, mais significativo, no número de operados no 1º trimestre de 2023, foram as seguintes: Otorrinolaringologia (↓121 cirurgias/ ↓35,7%), Cirurgia Geral (↓39 cirurgias/ ↓6,2%) e Oftalmologia (↓38 cirurgias/ ↓5,7%).

Gráfico 10 – Evolução do número de operados no HDES por especialidade

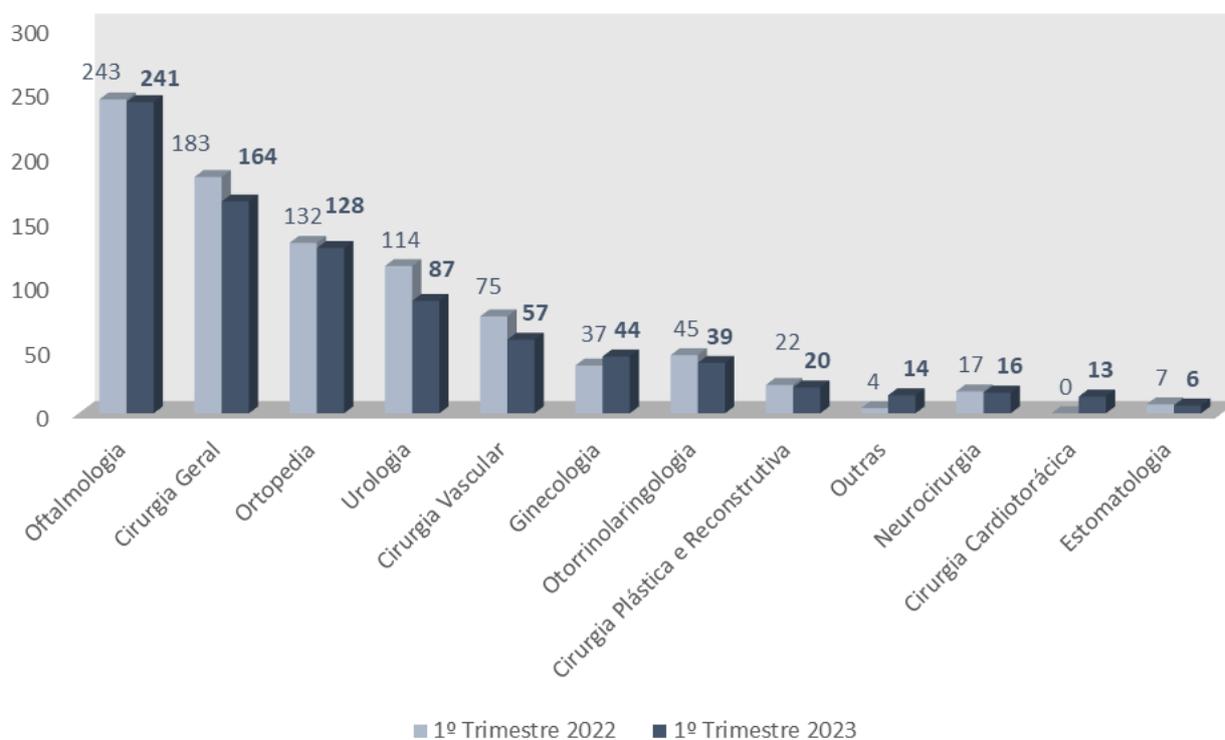


O HDES encerrou o 1º trimestre de 2023 com um aumento de 0,6% no número de operados, comparativamente com o igual período do ano anterior. Foram realizadas 1.448 cirurgias, sendo que as especialidades cirúrgicas que registaram o maior número de operados foram a Cirurgia Geral (315 cirurgias realizadas), a Oftalmologia (287 cirurgias realizadas) e a Ortopedia (203 cirurgias realizadas).

As especialidades com um aumento mais expressivo no número de operados no 1º trimestre de 2023, quando comparado com o 1º trimestre de 2022, foram as seguintes: Cirurgia Vascular (↑78 cirurgias/ ↑118,2%), Urologia (↑32 cirurgias/ ↑71,1%) e Ortopedia (↑27 cirurgias/ ↑15,3%).

As variações negativas mais expressivas, no 1º trimestre de 2023, comparativamente ao igual período do ano anterior, verificaram-se na Otorrinolaringologia (↓114 cirurgias/ ↓46,2%), na Oftalmologia (↓46 cirurgias/ ↓13,8%) e na Cirurgia Geral (↓38 cirurgias/ ↓10,8%).

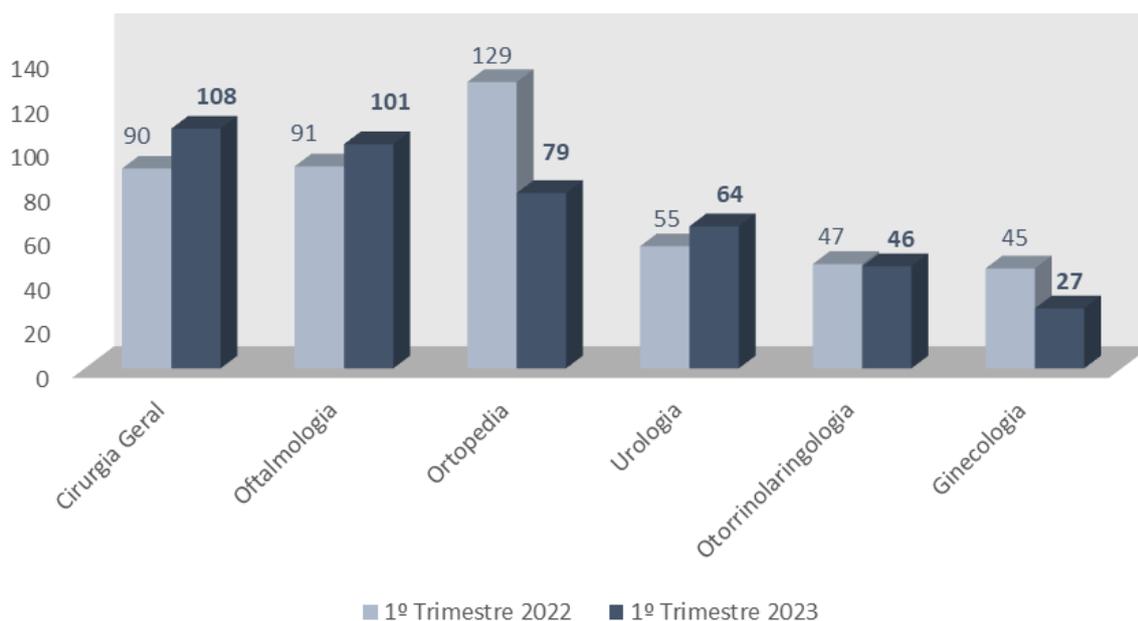
Gráfico 11 - Evolução do número de operados no HSEIT por especialidade



No que se refere ao HSEIT, e mediante os valores acima apresentados dá-se nota que esta unidade hospitalar encerrou o 1º trimestre de 2023 com uma variação negativa de 5,7%. No total do 1º trimestre de 2023 foram realizadas 829 cirurgias, sendo que as especialidades de Oftalmologia (241 cirurgias), Cirurgia Geral (164 cirurgias) e Ortopedia (128 cirurgias), foram as que registaram o maior número de operados.

No 1º trimestre de 2023, as especialidades que registaram as diminuições mais significativas foram as seguintes: Urologia (↓27 cirurgias/↓23,7%), Cirurgia Geral (↓19 cirurgias/↓10,4%) e Cirurgia Vascular (↓18 cirurgias/↓24,0%).

Gráfico 12 - Evolução do número de operados no HH por especialidade



O HH encerrou o 1º trimestre de 2023 com uma redução de 7,0% no número de operados, comparativamente com o igual período do ano anterior. Foram realizadas 425 cirurgias, sendo que as especialidades cirúrgicas que registaram o maior número de operados foram a Cirurgia Geral (108 cirurgias realizadas), a Oftalmologia (101 cirurgias realizadas) e a Ortopedia (79 cirurgias realizadas).

Na comparação com o 1º trimestre de 2022, as especialidades que registaram a variação negativa mais significativa foram a Ortopedia ($\downarrow 50$ cirurgias/ $\downarrow 38,8\%$) e a Ginecologia ($\downarrow 18$ cirurgias/ $\downarrow 40,0\%$). Já a especialidade de Cirurgia Geral registou um aumento de 20,0% no número de operados, o que corresponde a mais 18 cirurgias.

4.2. Evolução do número de operados por prioridade clínica

O número de operados por prioridade traduz o acumulado de propostas cirúrgicas cuja cirurgia foi realizada, de acordo com o nível de prioridade clínica que lhe foi atribuído

Tabela 14 - Evolução do número de operados por prioridade clínica

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios Operados por prioridade				
Episódios prioritários (i.e.: urgências diferidas; muito prioritários; e prioritários)				
HDES	551	610	59	10,7%
HSEIT	224	235	11	4,9%
HH	132	113	-19	-14,4%
SRS	907	958	51	5,6%
Episódios não prioritários (i.e.: normais)				
HDES	888	838	-50	-5,6%
HSEIT	655	594	-61	-9,3%
HH	325	312	-13	-4,0%
SRS	1 868	1 744	-124	-6,6%

No 1º trimestre de 2023, na globalidade do SRS, foram intervencionadas 958 propostas cirúrgicas cuja prioridade clínica era *prioritária*, o que corresponde a 35,5% dos operados no SRS. Comparativamente ao 1º trimestre de 2022, registou-se um aumento de 5,6% (↑51 cirurgias) no número de operados nestas circunstâncias.

Relativamente ao número de propostas cirúrgicas prioritárias, por unidade hospitalar foi, igualmente, verificado que, à exceção do HH que diminuiu 14,4% (↓19 propostas cirúrgicas prioritárias), os outros Hospitais registam um aumento de 10,7% (↑59 propostas cirúrgicas prioritárias) no HDES e de 4,9% (↑11 propostas cirúrgicas) no HSEIT.

4.3. Tempo médio de espera dos operados

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Tabela 15 - Tempo médio de espera dos operados

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Média de espera (em dias)				
HDES	497	401	-96	-19,3%
HSEIT	234	238	4	1,9%
HH	182	127	-55	-30,5%
SRS	361	308	-53	-14,7%

O TME dos operados fixou-se, no 1º trimestre de 2023, para a globalidade do SRS, em 308 dias, isto é, menos 53 dias do que no 1º trimestre de 2022.

Analisando o tempo médio de espera dos operados, no trimestre em análise e por unidade hospitalar, verificou-se uma redução de 30,5% no HH (↓55 dias) e de 19,3% (↓96 dias) no HDES. Já o HSEIT registou um aumento de 4 dias no seu TME dos operados (↑1,9%).

4.4. Evolução do número de operados acima do tempo máximo de resposta garantido (TMRG)

O número de operados acima do tempo máximo de resposta garantido (TMRG) traduz as propostas cirúrgicas cuja cirurgia foi realizada em tempo de espera superior ao TMRG estabelecido, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período.

Tabela 16 - Evolução do número de operados acima do TMRG

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios operados, acima do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)				
HDES	1 001	871	-130	-13,0%
HSEIT	316	341	25	7,9%
HH	128	83	-45	-35,2%
SRS	1 445	1 295	-150	-10,4%

Em convergência com a métrica anteriormente analisada, referente ao TME dos operados, que aponta para um decréscimo do número de cirurgias realizadas a propostas cirúrgicas com antiguidade superior em LIC, o número de operados acima do TMRG vem, precisamente, confirmar este fenómeno. Da análise dos dados constata-se que no 1º trimestre de 2023, comparativamente com o 1º trimestre de 2022, foram operados menos utentes (↓150 cirurgias/ ↓10,4%) cujo TE se encontrava acima do TMRG.

4.5. Evolução do número de operados em regime de urgência

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência.

Tabela 17 - Evolução do número de operados em regime de urgência

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Episódios operados em regime de urgência				
HDES	635	584	-51	-8,0%
HSEIT	223	182	-41	-18,4%
HH	180	86	-94	-52,2%
SRS	1 038	852	-186	-17,9%

O total de operados em regime de urgência no 1º trimestre de 2023, para a globalidade do SRS, fixou-se em 852 operados. Face ao igual período do ano anterior, verificou-se uma redução de 17,9% (↓186 cirurgias urgentes).

A tendência do SRS foi evidenciada pelas três unidades hospitalares, sendo que o HH registou uma diminuição de 52,2% (↓94 cirurgias urgentes), o HSEIT de 18,4% (↓41 cirurgias urgentes) e o HDES de 8,0% (↓51 cirurgias urgentes).

4.6. Evolução da percentagem de operados em regime de ambulatório

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Tabela 17 - Percentagem de operados em regime de ambulatório

Indicadores LIC	1º T 2022	1º T 2023	Variação Trimestre 2022/2023	
			Quant.	%
Percentagem operados em regime de ambulatório				
HDES	41,8%	28,1%	–	-32,8 pp
HSET	40,8%	47,8%	–	17,2 pp
HH	48,1%	55,5%	–	15,3 pp
SRS	42,5%	38,5%	–	-9,5 pp

Na globalidade do SRS, no 1º trimestre de 2023, verificou-se uma redução de 9,5 pp, face ao 1º trimestre de 2022.

Ao analisar este indicador, no período em análise e por unidade hospitalar, verificou-se que o HSEIT e o HH registaram um aumento da percentagem de operados em regime de ambulatório. O HSEIT registou um aumento de 17,2 pp e o HH evidencia um aumento de 15,3 pp. Já o HDES com 28,1% de operados neste regime, registou uma diminuição de 32,8 pp.



GOVERNO
DOS AÇORES



Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

RELATÓRIO TRIMESTRAL

PERÍODO: 1 JANEIRO A 31 MARÇO DE 2023